cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.10.10 06:12:25 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 10 de outubro de 2023 • Nº 1661 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

JULGAMENTO

Bolsonaro volta hoje ao banco dos réus do TSE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) enfrenta hoje, mais um julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Estão na pauta três ações sobre o uso da estrutura da Presidência da República na campanha de 2022. Elas serão julgadas em conjunto. Bolsonaro já foi condenado em junho pelo TSE. O ex-presidente teve os direitos políticos suspensos, o que na prática significa que ele estará fora das eleições nos próximos oito anos. Uma nova condenação não afetará concretamente o destino político de Bolsonaro. Se for sentenciado novamente à inelegibilidade, será pelo mesmo período, ou seja, as punições não são somadas. As ações questionam transmissões ao vivo e entrevistas concedidas por Bolsonaro no Palácio do Planalto e no Palácio da Alvorada durante a campanha de 2022. Os processos são movidos pela Coligação Brasil da Esperança, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pelo PDT e pela Federação PSOL-Rede. PÁGINA 3

TJ-SP

'Litigância predatória' gera prejuízo de R$ 16,7 bi

A 'litigância predatória' causou um prejuízo de RS 16,7 bilhões entre 2016 e 2021 em São Paulo, estima a Corregedoria-Geral de Justiça do Estado. O Núcleo de Monitoramento do Perfil de Demandas do Tribunal de Justiça paulista projeta ainda que o fenômeno do ajuizamento de ações em massa gerou 337 mil processos por ano, impactando todas os juízos cíveis do Estado. As informações são do juiz assessor da Corregedoria Geral da Justiça, Felipe Albertini Nani Viaro. Os dados foram divulgados pela revista eletrônica Consultor Jurídico (ConJur) e confirmados pela reportagem do Estadão. Eles constam de dois estudos produzidos pelo órgão em 2022, com o intuito de estimar a movimentação processual e os custos gerados pela litigância predatória no Estado de São Paulo. O primeiro se debruçou sobre 30 casos com características de litigância predatória entre 2016 e 2021. Cada um deles abarca um grupo de 'atores processuais'. PÁGINA 3

GUERRA

Hamas ameaça executar reféns israelenses

O grupo terrorista Hamas ameaçou, ontem, matar os civis que estão sendo mantidos reféns em resposta aos bombardeios de Israel contra a Faixa de Gaza. Segundo comunicado do braço armado do grupo, será uma execução para cada bombardeio Acredita-se que haja cerca de 150 israelenses sendo mantidos reféns na Faixa de Gaza desde a incursão ao território de Israel. Abu Obeida, porta-voz das Brigadas Qassam, braço armado do Hamas disse em um áudio divulgado na noite de ontem que a ameaça era uma resposta aos intensos ataques aéreos de Israel em áreas civis. "Decidimos pôr fim a isto e, a partir de agora, declaramos que qualquer ataque ao nosso povo nas suas casas sem aviso prévio será lamentavelmente confrontado com a execução de um dos civis que mantemos como reféns", disse ele. Numa declaração em vídeo, o ministro das Relações Exteriores de Israel alertou o Hamas contra ferir qualquer um dos reféns que foram retirados de Israel e mantidos em Gaza. PÁGINA 4

SEMANA DE 4 DIAS

Marinho defende discussão da redução da jornada de trabalho

VALTER CAMPANATO/ABRASIL

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho (**foto**), defendeu a discussão sobre a semana de quatro dias de trabalho em audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa ontem "Passou da hora (de se discutir)", disse, salientando que se trata de sua opinião, não de um posicionamento do governo. "Tenho certeza de que o presidente Lula não iria bloquear um debate, em que a sociedade reivindique que o Parlamento analise a possibilidade de redução da jornada de trabalho sem redução dos salários, evidentemente. Eu acho que a economia brasileira suportaria", afirmou o ministro. Luiz Marinho, disse também que o governo estima que até o fim deste ano o país terá um saldo positivo de 2 milhões de vagas de emprego criadas no mercado de trabalho. "Neste ano, geramos já 1,388 milhão de vagas em oito meses, sendo 220 mil em agosto. Seguramente, setembro também vai corresponder, outubro também, novembro também. Dezembro é um mês de retração no mercado formal, mas acredito que no decorrer do ano, a soma do ano, deve chegar a 2 milhões de empregos registrados pelo Caged", destacou Marinho. PÁGINA 2

PETROBRAS

TOMAZ SILVA/ABRASIL

Prates: guerra no Oriente Médio pode elevar preço do diesel

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates (**foto**), disse, ontem, no Rio de Janeiro, que a guerra do Oriente Médio deve provocar um aumento de volatilidade nos preços do petróleo. Acentuou que a decisão sobre um possível reajuste nos preços dos combustíveis no Brasil, caso haja uma elevação nos derivados em decorrência do cenário internacional, depende do comportamento de cada um, entre eles, a gasolina e, principalmente, o diesel. Ele ponderou, no entanto, que a política de preços, que não é só da Petrobras, mas do país, poderá mostrar, neste momento, que tem dado certo e reduzir os efeitos das variações internacionais (de preços). PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: 0,86% / 115.156,07 / 986,44 / Volume: R$ 19.155.187.231 / Negócios: 3.512.075

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
PETRORIO ON NM	48.45	+8.78	+3.91
PETRORECSA ON NM	20.980	+8.70	+1.680
3R PETROLEUMON NM	30.160	+6.01	+1.710
PETROBRAS PN N2	34.95	+4.30	+1.44
MAGAZ LUIZA ON NM	1.86	+4.49	+0.08

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
CASAS BAHIA ON NM	0.580	–4.92	–0.030
AZUL PN N2	12.41	–2.97	–0.38
ALPARGATAS PN N1	7.83	–2.61	–0.21
LOCAWEB ON NM	6.39	–0.31	–0.02
ITAUSA PN N1	8.89	–1.11	–0.10

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	34.95	+4.30	+1.44
PETRORIO ON NM	48.45	+8.78	+3.91
VALE ON NM	66.38	–0.72	–0.48
BRASIL ON NM	48.59	–0.53	–0.26
PETROBRAS ON N2	37.86	+4.10	+1.49

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.604,65	+0,59
NASDAQ Composite	13.484,239	+0,39
CAC 40	7.021,4	-0,55
FTSE 100	7.492,21	-0,03
DAX 30	15.128,11	-0,67
Ftse Mib	27.682,06	-0,46

Salário mínimo	R$ 1.320,00	**IGP-M**	0,37% (set.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA 15**	0,35% (set.)	Compra: 5,4737	Venda: 5,6537
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(02/08)	12,75%	(02/08)	12,65%	Compra: 5,1666	-0,49%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(09/10)	0,6075%	BM&F/grama	R$ 307,13	Compra: 5,1294	Venda: 5,1300
TR		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(09/10)	0,1070%	Compra: 5,4216	Venda: 5,4223	Compra: 5,1538	Venda: 5,3338

Economia

MERCADOS

Com Petrobras e NY, Bovespa sobe 0,86%, aos 115,1 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A mudança de sinal em Nova York à tarde, do negativo ao positivo, e a acentuação de ganhos em Petrobras (ON +4,1%, PN +4,3%), que chegou em certos momentos a passar à frente da própria alta do Brent na sessão, levaram a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) aos 115 218,65 pontos na máxima do dia (+0,92%), e a fechamento nesta segunda-feira ainda em alta de 0,86%, a 115.156,07, no maior nível deste mês de outubro, após ter encerrado setembro aos 116,5 mil. O giro ficou em R$ 19,0 bilhões na sessão. No mês, o Ibovespa ainda cede 1,21%, limitando o avanço do ano a 4,94%.

À exceção de Petrobras e de utilities como Eletrobras (ON +1,87%, PNB +2,32%)

O Ibovespa (Índice Bovespa) chegou a subir quase 1% no melhor momento da tarde, em paralelo à recuperação vista em Nova York, com relato, da agência Reuters, de que o Hamas estaria disposto a discutir logo uma trégua com Israel, em meio ao bombardeio noturno da Faixa de Gaza.

Na Bovespa, Vale ON encerrou a sessão em baixa de 0,72%, na máxima do dia, e as perdas entre as siderúrgicas chegaram a 1,11% (Usiminas PNA), também relativamente moderadas no fechamento.

Na ponta perdedora do Ibovespa nesta segunda-feira, destaque para Grupo Casas Bahia (-4,92%), Azul (-2,97%) e Alpargatas (-2,61%). No lado oposto, Prio (+8,78%), Petro-Reconcavo (+8,70%) e 3R Petroleum (+6,01%), à frente de Petrobras e de Magazine Luiza (+4,49%).

DÓLAR RECUA 0,62%

Após operar entre leve alta e estabilidade no período da manhã, o dólar à vista perdeu força ao longo da tarde e encerrou a sessão de ontem, cotado a R$ 5,13 em baixa de 0,62%, com mínima a R$ 5,122.

SEMANA MENOR

Ministro defende discussão da redução da jornada de trabalho

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, defendeu a discussão sobre a semana de quatro dias de trabalho em audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa ontem. "Passou da hora (de se discutir)", disse, salientando que se trata de sua opinião, não de um posicionamento do governo.

"Tenho certeza de que o presidente Lula não iria bloquear um debate, em que a sociedade reivindique que o Parlamento analise a possibilidade de redução da jornada de trabalho sem redução dos salários, evidentemente. Eu acho que a economia brasileira suportaria", afirmou o ministro.

Uma semana de quatro dias de trabalho tem sido testada em diversos países. No Brasil, um experimento está envolvendo pelo menos 21 empresas em projeto conduzido pela 4 Day Week Global, uma comunidade sem fins lucrativos que realiza projetos-piloto como esse em todo o mundo, e pela brasileira Reconnect Happiness at Work. O anúncio foi realizado em agosto deste ano.

Marinho destacou que quem tem a "autoridade para dar a palavra final" sobre a redução da carga horária de trabalho é o Parlamento e convidou os movimentos sociais a proporem uma revisão da questão.

PETROBRAS

Prates: Guerra no Oriente Médio pode aumentar preço do diesel

CRISTINA ÍNDIO DO BRASIL/ABRASIL

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, disse, ontem, no Rio de Janeiro, que a guerra do Oriente Médio deve provocar um aumento de volatilidade nos preços do petróleo.

Acentuou que a decisão sobre um possível reajuste nos preços dos combustíveis no Brasil, caso haja uma elevação nos derivados em decorrência do cenário internacional, depende do comportamento de cada um, entre eles, a gasolina e, principalmente, o diesel.

Ele ponderou, no entanto, que a política de preços, que não é só da Petrobras, mas do país, poderá mostrar, neste momento, que tem dado certo e reduzir os efeitos das variações internacionais (de preços).

POLÍTICA DE PREÇOS

"Na guerra, provavelmente vai ter aumento de volatilidade. [Haverá] variações muito especulativas em cima disso aí e (a situação) vai mostrar como é útil e como está dando certo a política de preços atual, pelo menos da Petrobras, como ela é capaz de mitigar um pouco esses efeitos", afirmou ao chegar para participar de um evento organizado pela Câmara de Comércio Noruega e Brasil, pelo Innovation Norway e pelo consulado geral da Noruega, no Rio.

Prates afirmou, ainda, que a Petrobras não está se preparando especificamente para isso, mas que não há muito mais a ser feito do que a petroleira já vem realizando.

"Não porque a gente acordou agora nesta segunda-feira com este processo (a guerr). A gente vai ver. Na verdade, não tem que fazer muito mais do que a gente já está fazendo. Ter habilidade de ir acompanhando os preços, principalmente do diesel, e ir se organizando de acordo com isso. Se tiver que haver ajuste, a gente vai fazer ajuste", finalizou.

DESENROLA

Plataforma renegocia dívidas de até R$ 5 mil

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem, ao lançar a plataforma do Programa Desenrola Brasil, que cerca de 42% das pessoas têm certificação ouro ou prata no Gov.br e podem entrar hoje mesmo na ferramenta para fazer o financiamento ou pagamento de dívidas. Mais 44% que têm certificação bronze precisarão voltar ao Gov.br para fazer uma atualização e assim poder acessar o programa. Apenas 13% não têm nenhum tipo de certificação.

Após refinanciar quase R$ 16 bilhões na primeira fase e leiloar R$ 126 bilhões em descontos na segunda, o Desenrola, programa especial de renegociação de dívidas de consumidores, inicia a terceira etapa. Hoje foi lançada plataforma online para o refinanciamento de dívidas bancárias e de consumo de até R$ 5 mil para devedores que ganham até dois salários mínimos.

Desenvolvida pela B3, a bolsa de valores brasileira, a plataforma está disponível no site www.desenrola.gov.br. Para acessá-la, o consumidor precisa ter cadastro no Portal Gov.br, com conta nível prata ou ouro e estar com os dados cadastrais atualizados. Em seguida, o devedor terá que escolher uma instituição financeira ou empresa inscrita no programa para fazer a renegociação. Depois, basta selecionar o número de parcelas e fazer o pagamento.

A página listará os credores que ofereceram os descontos por ordem de juros, do mais baixo para o mais alto. Na etapa de leilões, 654 empresas apresentaram propostas, com o desconto médio ficando em 83% do valor original da dívida. No entanto, em alguns casos, o abatimento superou esse valor, dependendo da atividade econômica.

Os consumidores precisam ficar atentos. A portaria do Ministério da Fazenda que regulamentou o Desenrola dá 20 dias, a partir da abertura do programa, para que as pessoas peçam a renegociação de suas dívidas. Caso o devedor não renegocie nesse intervalo, a fila anda, e a oportunidade passa a outras pessoas.

Só pode consultar se o débito foi contemplado no programa e verificar o desconto oferecido quem tiver conta nível ouro ou prata no Portal Gov.br, o portal único de serviços públicos do governo federal. O login único também é necessário para formalizar a renegociação.

As dívidas podem ser pagas à vista, ou em até 60 meses, com juros de até 1,99% ao mês. Os consumidores com débitos não selecionados no leilão podem conseguir o desconto oferecido pelo credor, desde que paguem à vista.

BC/Focus

Estimativas do mercado para inflação e PIB permanecem estáveis

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

Pela segunda semana seguida, as previsões do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos em 2023 ficaram estáveis, de acordo com a edição do Boletim Focus de ontem. A pesquisa - realizada com economistas - é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC).

Para este ano, a expectativa para o crescimento da economia permaneceu em 2,92%. Já para 2025, o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país - deve ficar em 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

Superando as projeções, no segundo trimestre do ano a economia brasileira cresceu 0,9%, na comparação com os primeiros três meses de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação ao segundo trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 3,4%.

O PIB acumula alta de 3,2% no período de 12 meses. No semestre, a alta acumulada foi de 3,7%.

INFLAÇÃO

A previsão para este ano do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país – permaneceu em 4,86% nesta edição do Focus. Para 2024, a estimativa de inflação subiu de 3,87% para 3,88%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2023 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

TAXA DE JUROS

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 12,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). O comportamento dos preços já fez o BC cortar os juros pela segunda vez no semestre, em um ciclo que deve seguir com cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões. Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

Ainda assim, em ata divulgada na terça-feira passada, o Copom reforçou a necessidade de se manter uma política monetária ainda contracionista para que se consolide a convergência da inflação para a meta em 2024 e 2025 e a ancoragem das expectativas. As incertezas nos mercados e as expectativas de inflação acima da meta preocupam o BC e são fatores que impactam a decisão sobre a taxa básica de juros.

BAHIA

Alckmin indica 'sinal verde' do Senado sobre benefícios fiscais a montadoras

AMANDA PUPO/AE

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse ontem ter ouvido de senadores baianos que há um entendimento do Senado a favor de "manter por mais um período" os incentivos tributários à produção de automóveis no Nordeste no texto da reforma tributária sobre consumo. Durante a votação da proposta na Câmara, por um voto foi derrubada a emenda que definia que projetos industriais nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste aprovados até o fim deste ano poderiam usufruir de benefícios tributários de PIS, Cofins e IPI até o fim de 2032.

A medida beneficiaria a montadora chinesa BYD. A declaração de Alckmin foi dada justamente no evento de lançamento da pedra fundamental que marca o início das obras para que a empresa, maior fabricante de carros elétricos do mundo, comece sua produção na Bahia, na cidade de Camaçari.

Questionado se o governo trabalharia para reverter a derrota envolvendo a redução de IPI para montadoras que se instalem na região Nordeste, Alckmin evitou expor a posição do governo. Disse, contudo, ter ouvido um retorno positivo de senadores sobre a emenda. "Com relação aos incentivos fiscais, o governo Lula é do diálogo e entendimento, é assim que tem avançado (...) E nós ouvimos hoje dos senadores da Bahia que há um entendimento no Senado com o relator para manter por mais um período os benefícios a que você se referiu", se limitou a dizer o ministro

Além da BYD, a medida também atenderia à Stellantis, cuja fábrica em Goiana (PE) tem o benefício tributário válido até o fim de 2025 e poderia ser prorrogado.

Nota

PIX BATE RECORDE E SUPERA 160 MILHÕES DE TRANSAÇÕES EM UM DIA

Sistema de transferências instantâneas do Banco Central (BC), o Pix bateu novo recorde na sexta-feira passada. Pela primeira vez, a modalidade superou a marca de 160 milhões de transações em 24 horas. Somente no último dia 6, foram feitas 163 milhões de transferências via Pix para usuários finais. A alta demanda não comprometeu o funcionamento do sistema. Segundo o BC, os sistemas funcionaram com estabilidade ao longo de todo o dia. O recorde anterior tinha sido registrado em 6 de setembro, com 152,7 milhões de transações num único dia.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 26º 15º 95% 05:37 18:10 **PRIMAVERA:** Nublado com garoa de manhã. À noite o tempo abre.

JULGAMENTO

Bolsonaro volta hoje ao banco dos réus do TSE

RAYSSA MOTTA/AE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) enfrenta hoje, mais um julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Estão na pauta três ações sobre o uso da estrutura da Presidência da República na campanha de 2022. Elas serão julgadas em conjunto.

Bolsonaro já foi condenado em junho pelo TSE. O ex-presidente teve os direitos políticos suspensos, o que na prática significa que ele estará fora das eleições nos próximos oito anos.

Uma nova condenação não afetará concretamente o destino político de Bolsonaro. Se for sentenciado novamente à inelegibilidade, será pelo mesmo período, ou seja, as punições não são somadas.

O JULGAMENTO: AÇÕES

As ações questionam transmissões ao vivo e entrevistas concedidas por Bolsonaro no Palácio do Planalto e no Palácio da Alvorada durante a campanha de 2022.

Os processos são movidos pela Coligação Brasil da Esperança, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pelo PDT e pela Federação PSOL-Rede. Os partidos defendem que Bolsonaro seja condenado por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação

VEJA OS EVENTOS:

- Live do dia 18 de agosto de 2022: Bolsonaro pediu votos para si e para aliados políticos, exibindo inclusive 'santinhos' de candidatos;
- Live de 21 de setembro de 2022 na biblioteca do Palácio da Alvorada: Bolsonaro anunciou transmissões diárias para divulgar candidaturas;
- Entrevistas coletivas concedidas nos dias 3 e 6 de outubro de 2022 no Palácio do Planalto: Bolsonaro anunciou apoios de governadores e de artistas.

A legislação eleitoral limita o uso da estrutura pública por quem está no cargo para evitar um desequilíbrio na disputa em favor dos candidatos que disputam a reeleição.

PLANO DE AÇÃO

Mato Grosso receberá R$ 87 milhões para reforçar ações de segurança

DANIELLA ALMEIDA/ABRASIL

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, lançou, ontem, em Cuiabá, o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci 2) e o Plano de Ação na Segurança (PAS) no estado, com o objetivo de reforçar a segurança em Mato Grosso e de prevenir a violência de gênero. O evento contou com a presença do governador Mauro Mendes.

O investimento do governo federal será R$ 87 milhões, dos quais R$ 16 milhões serão destinados à construção da Casa da Mulher Brasileira em Cuiabá. Também serão destinados recursos ao Fundo Nacional de Segurança Pública (R$ 38,32 milhões) e à Operação Escola Segura (R$ 2,98 milhões); à instalação de centro de treinamento para polícias estaduais, além de veículos e equipamentos para o sistema penitenciário, no estado, como portal detector de metais e central monitoramento eletrônica.

Dentro dos investimentos anunciados, está também a entrega de 52 viaturas pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) para uso no estado.

Flávio Dino enfatizou a necessidade de reforçar o combate ao crime nas regiões de fronteira e ao tráfico internacional de drogas. "Poder financeiro significa poder bélico armado para impor o itinerário criminoso que essas quadrilhas buscam concretizar. Então, precisamos descapitalizar as organizações criminosas. Isso passa pelo combate firme ao tráfico internacional de drogas, e Mato Grosso é um estado estratégico para isso."

CASA DA MULHER

Também ontem, o ministro assinou autorização para construção da Casa da Mulher Brasileira na capital mato-grossense. Do total de veículos doados pelo governo federal ao estado, dez viaturas serão dedicadas à Patrulha Maria da Penha para enfrentamento da violência contra a mulher, este que é um dos eixos do Pronasci 2.

O ministro ressaltou os benefícios da prestação de vários serviços no mesmo local. "A Casa da Mulher Brasileira é esse modelo que permite que haja uma acolhida e se evite a revitimização. Então, uma mulher que está agredida, ameaçada e, ainda, tem que itinerar nos vários órgãos da burocracia do estado, isso é uma negação do acesso célere à Justiça", afirmou Dino.

FRONTEIRA

Sobre o reforço do policiamento na região de fronteira no estado, o ministro adiantou que um programa de investimentos já está fase de assinatura com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloízio Mercadante.

"Mato Grosso faz parte do programa da Amazônia Mais Segura [...] e vai receber, ao longo deste ano e do próximo, mais equipamentos, sobretudo para esse tempo das fronteiras, helicópteros, viaturas, armamentos, fruto do programa que eu ainda virei aqui lançar. Estamos na fase de finalização do contrato com o BNDES, assim como o Fundo Amazônia", acrescentou.

88 ANOS

Morre Dom Mauro Morelli, bispo emérito de Duque de Caxias

MARCIO DOLZAN/AE

O bispo emérito de Duque de Caxias (RJ), Dom Mauro Morelli, morreu na madrugada desta segunda-feira, aos 88 anos de idade Ele estava internado havia alguns dias no Hospital Mater Dei, em Belo Horizonte (MG), e faleceu "devido às complicações inerentes à idade avançada", segundo informou a Diocese de Duque de Caxias.

Dom Mauro foi ordenado sacerdote em 1964. Ele ocupou diversas funções na Igreja até ser nomeado bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, em 1974, pelo Papa Paulo VI. Sete anos mais tarde, em 1981, o Papa João Paulo II o nomeou como o primeiro bispo da recém-criada Diocese de Duque de Caxias, na baixada fluminense no Rio de Janeiro, cargo que ocupou ao longo de 24 anos. Ele renunciou em 2005, quando se tornou bispo emérito.

O bispo emérito também ficou conhecido por sua atuação na luta pelos direitos humanos e no combate à fome no País. Ele presidiu o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) durante o governo Itamar Franco (1993-1994) e liderou o Consea de Minas Gerais e de São Paulo, além de atuar em projetos como o Fome Zero e a Ação da Cidadania contra a Fome, em parceria com Hebert de Souza, o Betinho.

O bispo emérito também foi membro do Comitê Permanente de Nutrição da ONU e um dos fundadores do Movimento pela Ética na Política.

Nas redes sociais, diversas autoridades e lideranças políticas lamentaram a morte de Dom Mauro Morelli. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o bispo emérito "dedicou sua vida aos ensinamentos do Cristo e o combate à desnutrição infantil".

ARAPONGAS

Deputada denuncia apologia ao nazismo em escola pública do PR

NATÁLIA SANTOS/AE

A deputada federal Carol Dartora (PT-PR) denunciou uma atividade com apologia ao nazismo numa escola estadual de Arapongas, no Paraná. As imagens compartilhadas pela parlamentar nas redes sociais neste domingo, mostram alunos ao lado de um boneco com o bigode em referência ao ditador Adolf Hitler, além de faixas vermelhas com a suástica pregadas nas paredes. A Secretaria de Educação do Paraná afirmou que está apurando o caso.

As fotos foram publicadas, originalmente, pelo perfil do Colégio Marques Caravelas na sexta-feira, e apagadas horas depois. A descrição menciona que a atividade era parte de um projeto dos alunos do 3º do ensino médio sobre a Segunda Guerra Mundial. Segundo o texto, os estudantes também entrevistaram a filha de um soldado nazista, moradora de Rôlandia (PR).

"A senhora entrevistada é Relinda Kronemberg, nasceu em 1934 e com oito anos voltou para a Alemanha. O seu pai era nazista e queria lutar pelo país", dizia a publicação, que foi deletada posteriormente.

O colégio ainda parabenizou a realização do evento e a iniciativa da professora responsável pela atividade na publicação. Além disso, classificou a conversa com a senhora como uma "belíssima e forte experiência", que "certamente irá tocar os corações de todos que assistirem a entrevista".

A publicação do colégio foi curtida pelo Núcleo Regional de Educação de Apucarana, braço da Secretaria de Educação do Estado na região.

Ao Estadão, a deputada Carol ressaltou que esse não é um caso isolado. "Há poucos meses, tivemos a deflagração de uma operação que fez busca e apreensão em diversas cidades dos Estados da região sul. Nesse cenário, é dever do campo democrático estar vigilante para qualquer ação ou discurso que possa fazer um regime nazista parecer justificável", disse.

A parlamentar ainda afirmou que, nas postagens, havia comentários de alunos que não entenderam a gravidade da situação "É dever do governo do Estado e de toda a sociedade não deixar essa deturpação acontecer."

SECRETARIA APURA

Em nota, a Secretaria de Educação do Paraná afirmou que está apurando o caso. "A Seed-PR reforça que a apologia a quaisquer doutrinas, partidos, ideologias e demais referências ao nazismo são veementemente intoleradas em qualquer escola da rede estadual, sendo a situação relatada em Arapongas encarada com extrema gravidade. A Secretaria instaurou procedimento de averiguação urgente e voltará a se manifestar assim que o levantamento for concluído", disse.

TJ-SP

'Litigância predatória' causou prejuízo de R$ 16,7 bi em 6 anos

PEPITA ORTEGA/AE

A 'litigância predatória' causou um prejuízo de R$ 16,7 bilhões entre 2016 e 2021 em São Paulo, estima a Corregedoria-Geral de Justiça do Estado. O Núcleo de Monitoramento do Perfil de Demandas do Tribunal de Justiça paulista projeta ainda que o fenômeno do ajuizamento de ações em massa gerou 337 mil processos por ano, impactando todas os juízos cíveis do Estado.

As informações são do juiz assessor da Corregedoria Geral da Justiça, Felipe Albertini Nani Viaro. Os dados foram divulgados pela revista eletrônica Consultor Jurídico (ConJur) e confirmados pela reportagem do Estadão. Eles constam de dois estudos produzidos pelo órgão em 2022, com o intuito de estimar a movimentação processual e os custos gerados pela litigância predatória no Estado de São Paulo.

O primeiro se debruçou sobre 30 casos com características de litigância predatória entre 2016 e 2021. Cada um deles abarca um grupo de 'atores processuais'. Essa primeira amostra gerou uma movimentação processual calculada em 120 mil processos, afetando mais de 840 unidades.

No mesmo período, o Núcleo de Monitoramento do Perfil de Demandas do TJ de São Paulo recebeu 503 casos - inclusive os 30 já citados. O grupo é responsável por analisar as movimentações processuais em busca de 'atipicidades'.

Os próprios magistrados da Corte paulista podem instar o órgão, informando, por exemplo, sobre um número grande de processos sobre um mesmo tema e características idênticas, como a parte autora da ação e os advogados que a representam. O grupo também chega a verificar se esses advogados representam outras empresas ou pessoas que acionaram a Justiça para tratar do mesmo assunto

Foi com base em tais dados que o Tribunal de Justiça paulista projetou que a litigância predatória no Estado gerou cerca de 337 mil processos por ano.

Já no segundo estudo, o objetivo foi estimar o prejuízo da movimentação 'predatória' da Justiça. Para o cálculo, o Tribunal de São Paulo levou em consideração o custo estimado de um processo, segundo pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - R$ 8.270,00 por ação, referência para março de 2022.

Tal montante estimado como custo leva em consideração apenas questões ligadas à movimentação processual, e não abarcando outras despesas comuns nas ações, como perícias técnicas, múltiplos recursos, fora custos indiretos das partes com a contratação de advogados e audiências.

Com relação aos 30 primeiros casos, a conta apontou um valor de R$ 999,3 milhões no período (2016 a 2021) e de R$ 166,5 milhões por ano. Já com relação ao número global de casos, 503, chegou-se ao montante de R$ 16,7 bilhões, no total, e R$ 2,7 bilhões por Ano.

CONSERVADOR

Os casos de litigância predatória também foram analisados de acordo com o critério do Centro de Inteligência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, o que gerou uma estimativa ainda maior

A lógica considera 30% da movimentação processual como processos ajuizados em massa. Por isso, a Corregedoria do TJ considera que o critério usado no primeiro estudo paulista é mais 'conservador'

Seguindo o cálculo mineiro e levando em conta a variação de casos novos, ano a ano, entre 2016 e 2021, o TJ aponta que a 'movimentação predatória' gerou uma média de 605 mil processos, anualmente.

"Considerando o ano de maior distribuição de processos cíveis, em um único ano a litigância predatória teria gerado mais de 722 mil novas demandas e mesmo no ano de menor distribuição o número de demandas ultrapassou a marca dos 448 mil feitos", informou a corregedoria.

Já quanto ao custo de tais movimentações para o Estado, considerando o custo do processo calculado pelo IPEA, o prejuízo ao erário seria estimado em R$ 4,4 bilhões, anualmente.

CRACOLÂNDIA

Prefeitura sanciona lei que isenta IPTU

ÍTALO LO RE/AE

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), sancionou ontem projeto de lei, de autoria do próprio Executivo, que prevê isentar moradores e comerciantes da região da Cracolândia, no centro da cidade, de pagar o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) pelos próximos dois anos. Cerca de 4,8 mil imóveis devem ser beneficiados, alguns deles com desconto parcial do imposto. A área onde se concentram os usuários de drogas tem visto uma escalada de tensão nos últimos meses. Desde o ano passado, eles deixaram de ficar em um único ponto e circulam em várias vias do centro, como as ruas dos Gusmões e dos Protestantes.

O texto sancionado é um substitutivo, de autoria da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal, aprovado pelo Legislativo na última semana. Ocorreram incrementos em relação ao projeto inicial, que contemplava 943 imóveis e foi alvo de críticas por moradores e comerciantes - eles defendem que as medidas são insuficientes para ajudar a região. O texto inicial do projeto de lei, protocolado em agosto pela Prefeitura, determinava que imóveis localizados em trechos de ao menos seis ruas seriam contemplados com a isenção. Seriam beneficiados endereços das ruas dos Guaianazes, dos Gusmões, dos Protestantes, Conselheiro Nébias, Gal. Couto de Magalhães e Vitória. No projeto aprovado agora, a maior parte dos imóveis localizados nesses perímetros continua com isenção de 100% no IPTU, uma vez que foram classificados pela Prefeitura como aqueles por onde, na maior parte do tempo, circula o fluxo (aglomeração de usuários de droga em cenas de uso).

As exceções desse primeiro grupo, segundo a gestão municipal, são 47 endereços que estão nessas áreas e que têm IPTU superior a R$ 20 mil reais. Os proprietários desses imóveis, conforme definiu a Prefeitura, terão um "saldo residual a pagar". A pasta afirma que isso teve que ser feito para permitir ampliar os descontos para mais pessoas.

Além dos locais definidos anteriormente, o substitutivo incluiu 3.883 novos imóveis no projeto de lei. De acordo com a Prefeitura, são endereços adjacentes por onde o fluxo de usuários de drogas circula.

PRIMAVERA: Nublado com chuva de manhã. Noite com possibilidade de garoa. Manhã Tarde Noite 26º 20º 85% 05:25 17:54

BALANÇO

Operação Maré apreende 100 quilos de pasta base de cocaína

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

Balanço parcial da Operação Maré, realizada desde as primeiras horas desta segunda-feira nas comunidades da Maré, Cidade de Deus e Vila Cruzeiro, mostra que em um galpão, próximo à Vila Cruzeiro, 100 quilos de pasta base de cocaína foram recolhidos, causando um prejuízo estimado de R$ 12 milhões aos traficantes.

No Complexo da Maré, na comunidade do Parque União, foram encontrados laboratório clandestino de refino de drogas e fabricação de materiais explosivos e um local de armazenamento ilegal de medicamentos, drogas e material para preparo de drogas. Foi recolhida meia tonelada de maconha no local.

Cerca de mil agentes das polícias Civil e Militar realizaram as diligências e cumpriram mandados de prisão e busca e apreensão.

"Tivemos confronto intenso na Vila Cruzeiro, poder bélico muito grande dos traficantes daquela região e nossas aeronaves foram atingidas. Na Maré e na Cidade de Deus tivemos confronto mas de intensidade menor. Até o momento sem feridos", disse o secretário estadual de Polícia Militar, coronel Luiz Henrique Pires.

Segundo o secretário estadual de Polícia Civil, delegado José Renato Torres, a operação inicial anunciada na Maré teve desdobramentos sobre a Vila Cruzeiro e Cidade de Deus porque a atividade de inteligência detectou que houve grande migração dos chefes do tráfico da Maré para essas outras duas comunidades.

Todo material apreendido foi levado para a Cidade da Polícia e passará por perícia. Até o momento, foram realizadas nove prisões, sendo três em flagrante por receptação e as outras seis por mandados de prisões expedidos. Também já foram apreendidos 17 veículos, 1 fuzil, além de carregadores, artefatos explosivos, radiocomunicadores e mais de 29 toneladas de barricadas foram retiradas das ruas.

Seap bloqueia sinal para impedir que presos alertem de operação

Em ação integrada com as demais forças de segurança, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro (Seap) realizou, ontem, uma operação especial de inteligência na Penitenciária Gabriel Ferreira Castilho (Bangu 3) e na Penitenciária Jonas Lopes de Carvalho (Bangu 4), com o objetivo de impedir que lideranças criminosas presas pudessem transmitir ordens a seus comparsas durante a Operação Maré. A intervenção, que contou com a participação de cerca de 250 inspetores de polícia penal, teve como objetivo desarticular a rede de comando das facções que atuam na região, através do bloqueio prévio dos aparelhos celulares e apreensões de equipamentos.

Por meio de uma parceria com a Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), a Seap conseguiu identificar e inabilitar aparelhos celulares que estavam sendo utilizados por esses custodiados em ambas as unidades prisionais. Para realizar o procedimento, a Seap contou com dispositivos tecnológicos trazidos pela Senappen para o Rio de Janeiro especialmente para a operação, que foram operados em cooperação por Inspetores de Polícia Penal do Rio de Janeiro da Subsecretaria de Inteligência e policiais penais federais a partir das muralhas das unidades.

"A Seap hoje está colocando Bangu 3 e 4 em "modo avião". Em operação integrada com as demais forças de segurança do estado e a Senappen, a Polícia Penal está trabalhando para desarticular a comunicação entre lideranças criminosas e as facções que atuam nas áreas que estão sendo foco das operações desta segunda. Por meio de um conjunto de ações de inteligência, o objetivo é mitigar a capacidade desses grupos de se reorganizar, contribuindo para a efetividade da operação",Maria Rosa Lo Duca Nebel.

VISTORIAS EM BANGU 3 E 4

Ao mesmo tempo em que as forças de segurança deram início à operação Maré, com ações no Complexo da Maré, Vila Cruzeiro e Cidade de Deus, a Seap promoveu uma grande operação nas Penitenciárias Bangu 3 e Bangu 4, com foco na apreensão de aparelhos celulares. Durante a ação, foram apreendidos cerca de um quilo de material aparentemente entorpecente e 58 aparelho celulares (34 em Bangu 3 e 24 em Bangu 4), dos quais parte deles será submetida para a perícia do Cellebrite, ferramenta israelense de inteligência, adquirida pelo Governo do Estado este ano para a Seap, capaz de quebrar a criptografia dos aparelhos, podendo inclusive recuperar mensagens que eventualmente tenham sido apagadas. As informações úteis obtidas por meio dessa análise serão disponibilizadas para a Polícia Civil.

Nota

CASTRO INSTITUI VALENÇA COMO CAPITAL SIMBÓLICA

Valença é a Capital Simbólica do Estado. O título foi concedido pelo governador Cláudio Castro, no encerramento da programação do Governo Presente na região do Médio Paraíba. A ideia foi homenagear a cidade que completará 200 anos no próximo dia 17. O decreto estadual com a medida, que tem validade de 24 horas, foi assinado após a aula magna "Rio de Janeiro, um Estado em Crescimento", que o governador ministrou no Centro Universitário de Valença. O documento foi publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado. Na ocasião, também foram assinados dois atos voltados à preservação da memória da região e do papel que ela representa para a história do Estado do RJ.

MAD 2 ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA
CNPJ nº 12.900.417/0001-90
PUBLICAÇÃO DE EXTRAVIO
Comunica a ocorrência com o Livro Diário abaixo descrito: **Perda dos Livros Diários nº 01 (ano 2010), nº 02 (ano 2011), nº 3 (ano 2012) e nº 4 (ano 2013).**

SOUTH AMERICAN COPACABANA HOTEL LTDA
CNPJ: 30.148.233/0001-05
CONVOCAÇÃO: Ficam convocados os sócios cotistas, nos termos do Art. 1071 – I e II – do CCB, a comparecerem à Assembleia de Sócios na sede da empresa na Rua Francisco Sá 90 – Rio de Janeiro – RJ, no dia 19/10/2023, às 15:00 h, em 1ª convocação e às 15:30 h em 2ª e última convocação, para Aprovação das Contas da Administração, em 2022/2023 e eleição de administradores para 2023/2024.

ISRAEL/PALESTINA

Hamas ameaça executar um refém para cada bombardeio

O grupo terrorista Hamas ameaçou, ontem, matar os civis que estão sendo mantidos reféns em resposta aos bombardeios de Israel contra a Faixa de Gaza. Segundo comunicado do braço armado do grupo, será uma execução para cada bombardeio Acredita-se que haja cerca de 150 israelenses sendo mantidos reféns na Faixa de Gaza desde a incursão ao território de Israel

Abu Obeida, porta-voz das Brigadas Qassam, braço armado do Hamas disse em um áudio divulgado na noite de ontem (início da tarde no Brasil) que a ameaça era uma resposta aos intensos ataques aéreos de Israel em áreas civis.

"Decidimos pôr fim a isto e, a partir de agora, declaramos que qualquer ataque ao nosso povo nas suas casas sem aviso prévio será lamentavelmente confrontado com a execução de um dos civis que mantemos como reféns", disse ele.

Numa declaração em vídeo, o ministro das Relações Exteriores de Israel alertou o Hamas contra ferir qualquer um dos reféns que foram retirados de Israel e mantidos em Gaza. Eli Cohen disse que Israel está empenhado em trazer os reféns para casa "no espírito de responsabilidade mútua".

"Exigimos que o Hamas não prejudique nenhum dos reféns, disse Cohen. "Este crime de guerra não será perdoado", acrescentou.

AMERICANOS MORTOS

O presidente americano, Joe Biden, afirmou ontem que os Estados Unidos e Israel são parceiros inseparáveis, e disse que seu país continuará garantindo que o aliado tenha o que precisa para "se defender e ao seu povo". Em comunicado, o democrata indicou que conversou com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, ocasião na qual expressou seu apoio.

Biden afirmou que já há conhecimento de que ao menos 11 americanos foram mortos no território israelense por conta dos ataques iniciados no último sábado. O presidente reconheceu ainda a possibilidade de que reféns com nacionalidade americana estejam em poder do Hamas, o que disse acreditar ser "provável". No comunicado, Biden disse que o governo está trabalhando para auxiliar os nacionais que seguem em Israel.

Segundo o presidente, em cidades de todo os Estados Unidos, os departamentos de polícia reforçaram a segurança em torno dos centros de vida judaica, enquanto agências federais estão monitorando de perto quaisquer ameaças domésticas relacionadas aos ataques em Israel.

MAIS DE 100 CORPOS

O serviço de resgate de Israel, Zaka, afirma que mais de 100 corpos foram recuperados de uma pequena comunidade agrícola, supostamente vítimas do ataque do Hamas contra Israel.

O número faz parte do total de 900 pessoas supostamente mortas no ataque do Hamas. O kibbutz Beeri tinha uma população de cerca de 1.000 pessoas antes do ataque.

Erdogan pede cessar-fogo entre Israel e Hamas e diz que está disponível para mediação

MATHEUS ANDRADE/AE

O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, apontou ontem, o país como um potencial mediados no conflito envolvendo Israel e Hamas, dizendo que o governo de Ancara está disponível para participar de qualquer tipo de diálogo caso seja requerido, incluindo a troca de prisioneiros. As declarações foram feitas após uma reunião ministerial e uma série de contatos que Erdogan teve com representantes de partes interessadas no confronto que teve forte escalada após os ataques ao território israelense iniciados no último sábado.

"Instamos ambos os lados do conflito Israel-Palestina a cessar-fogo", apontou Erdogan. "Somos contra a perseguição dos palestinos pelas forças israelenses ou pelos colonos. Da mesma forma, também nos opomos a ações indiscriminadas contra civis israelenses", afirmou Erdogan, condenando os ataques lançados especialmente pelo Hamas no final de semana. O presidente afirmou ainda que o "bombardeamento indiscriminado de propriedades e civis, mulheres e crianças em Gaza é inaceitável", algo que vem acontecendo por parte do exército de Israel.

Ao longo do dia, Erdogan conversou com líderes de países relevantes na região, como Egito, Líbano e Qatar. Além disso, o presidente conversou com o homólogo da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, e com sua contraparte israelense, Isaac Herzog. Em conflitos recentes, como o que envolve Ucrânia e Rússia, a Turquia também vem buscando ocupar um lugar de mediação.

ONU/DIPLOMACIA

A Organização das Nações Unidas (ONU) afirmou que uma intensa atividade diplomática está sendo empreendida com objetivo de impedir a propagação do conflito entre Israel e o Hamas para demais regiões do Oriente Médio.

O secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, disse a repórteres hoje que ele e o enviado da ONU para o Oriente Médio, Tor Wennesland, estão se envolvendo com atores importantes na região

Guterres conversou com o presidente de Israel e com o rei da Jordânia e espera conversar com o presidente palestino, o primeiro-ministro de Israel, o presidente do Egito e o primeiro-ministro do Líbano, disse o porta-voz da ONU, Stephane Dujarric.

Wennesland tem estado em contato com seus em homólogos dos Estados Unidos, União Europeia, Qatar, Líbano e outros.

A ONU está extremamente preocupada com o nível de tensão e violência e com o risco de repercussões "que não vimos antes", disse Dujarric.

Irã nega ter ajudado Hamas no planejamento de ataque contra Israel

O governo do Irã negou ontem, que teria ajudado a planejar a operação surpresa do movimento do Hamas em Israel, que ocorreu no sábado passado. "As acusações relacionadas ao papel do Irã na ofensiva do Hamas contra Israel se baseiam em motivos políticos", declarou o porta-voz da diplomacia iraniana ontem, afirmando que Teerã não intervém "na tomada de decisões de outras nações, incluindo a Palestina". "A resistência da nação palestina tem a capacidade, a força e a vontade necessárias para se defender, defender sua nação e tentar recuperar seus direitos perdidos", disse o porta-voz Nasser Kanani durante uma entrevista coletiva em Teerã.

De acordo com membros do alto escalão do Hamas e do Hezbollah que foram ouvidos pelo jornal americano Wall Street Journal, o regime iraniano deu sinal verde para o ataque terrorista em uma reunião em Beirute na última segunda-feira. Segundo membros dessas organizações, oficiais da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã - o exército do país - trabalharam com o Hamas desde agosto para planejar as incursões aéreas, terrestres e marítimas.

Reuniões em Beirute, capital do Líbano, serviram para detalhar as nuances da operação militar do Hamas. De acordo com o Wall Street Journal, essas reuniões contaram com a presença dos membros da Guarda Revolucionária Islâmica e de quatro grupos militares apoiados pelo Irã, incluindo o Hamas, que atualmente controla a região de Gaza, e o Hezbollah, que é um grupo militante xiita e facção política de influência significativa no Líbano.

EUA

Até o momento, o governo americano não conseguiu confirmar o envolvimento do Irã no ataque a Israel. "Ainda não vimos provas de que o Irã dirigiu ou esteve por trás desse ataque em particular, mas certamente há um longo relacionamento", disse o Secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, em uma entrevista à CNN domingo passado.

Ao WSJ, uma autoridade europeia e um conselheiro do governo sírio deram o mesmo relato sobre o envolvimento do Irã na preparação do ataque.

Mahmoud Mirdawi, um alto funcionário do Hamas, disse que o grupo planejou os ataques por conta própria. "Essa é uma decisão palestina e do Hamas".

O líder supremo do Irã, Aiatolá Ali Khamenei, elogiou os ataques nas redes sociais. O líder disse que o "regime sionista será erradicado pelas mãos do povo palestino e das forças de resistência em toda a região".

COMUNIDADES

O Exército de Israel anunciou nesta segunda-feira que retomou o "controle total" das localidades do sul de Israel atacadas desde o início da ofensiva no sábado pelo grupo terrorista palestino Hamas a partir de Gaza, declarou um porta-voz militar, no terceiro dia da guerra entre Israel e o movimento palestino.

"Temos controle das comunidades", declarou o general Daniel Hagari, porta-voz do Exército israelense, em uma declaração televisionada à imprensa, acrescentando que "ainda pode haver terroristas na área".

O ministro israelense da Defesa, Yoav Gallant, ordenou nesta segunda-feira, um "cerco total" à Faixa de Gaza, no terceiro dia de combates após o lançamento de uma ofensiva militar do grupo palestino Hamas, a partir do enclave.

"Estamos impondo um cerco total à Gaza (...) nem eletricidade, nem comida, nem água, nem gás, tudo bloqueado", disse Gallant em um vídeo, referindo-se à população do território palestino, habitado por 2,3 milhões de pessoas.

Nota

EUA E CHINA TENTAM AMPLIAR SANÇÕES ANTES DE POSSÍVEL ENCONTRO ENTRE BIDEN E XI

Enquanto os Estados Unidos e a China tentam reparar os laços antes de uma esperada reunião entre o presidente Joe Biden e o líder chinês Xi Jinping, Washington e Pequim estão disputando a vantagem. Cada governo vem tomando medidas destinadas a definir o tom da relação e para chegar no encontro numa posição de força, disseram fontes familiarizadas com as discussões recentes de ambos os lados. Já nos próximos dias, espera-se que a administração Biden lance atualizações há muito esperadas nas medidas de controle de exportações que restringiriam ainda mais o acesso da China a semicondutores avançados e ferramentas de fabricação de chips. Pequim opôs-se ao que chama de "bullying tecnológico" persistente por parte de Washington. "A China opõe-se firmemente à expansão excessiva do conceito de segurança nacional por parte dos EUA e ao abuso das medidas de controle das exportações para prejudicar desenfreadamente as empresas chinesas", afirmou a embaixada chinesa em Washington. As novas restrições esperadas aos semicondutores incluiriam controles mais rígidos sobre as exportações de chips de inteligência artificial para a China, disseram as pessoas informadas sobre o projeto. Não está claro, disseram eles, se as medidas atualizadas restringiriam o aluguel de serviços em nuvem a empresas chinesas de IA que usaram tais acordos para contornar as proibições de exportação de chips avançados. Os fabricantes de chips dos EUA, incluindo a Nvidia, têm pressionado o governo a renunciar ou aliviar as novas restrições. As regras esperadas provavelmente também incluirão medidas destinadas a conter os esforços de países como os do Oriente Médio para reexportar chips americanos de alta qualidade importados para a China, disseram as pessoas.